

Terceirização nos bombeiros

No Corpo de Bombeiros a situação é bastante tranqüila. Da frota de 457 carros que fazem serviços operacional e administrativo, apenas seis não estão em condições de uso. São viaturas de combate a incêndio que apresentaram defeitos na bomba d'água. "É um problema específico, que demanda tempo para ser resolvido", argumenta o comandante do Centro de Manutenção do CBMDF, tenente-coronel Jorge Martins.

Para manter a oficina vazia, o Corpo de Bombeiros mantém um contrato de terceirização de serviço com oficinas e concessionárias do DF. Jorge Martins explica que, quando uma nova viatura é comprada, imediatamente se abre um edital de licitação para a contratação de uma empresa para fazer a manutenção do veículo.

A baixa idade da frota também contribui para que os carros demorem a apresentar defeito. De acordo com o oficial, cerca de 90% das viaturas da corporação foram fabricadas depois de 2003. Mas nem sempre foi assim. Há alguns anos, a população sofreu com o sucateamento da frota. Vários atendimentos foram prejudicados por conta do baixo número de viaturas. A criação do Fundo Constitucional de Segurança Pública deu um novo gás e permitiu a compra de novos carros.